

São Paulo, 25 de março de 2020.

Excelentíssimo Senhor Paulo Roberto Nunes Guedes

Ministro de Estado da Economia

Assunto: Pleito urgente da indústria do livro

Senhor Ministro,

As entidades abaixo assinadas são instituições que representam a cadeia produtiva do livro, e congregam as editoras, livrarias, distribuidoras e gráficas. É um setor relevante para o país não só pelo aspecto cultural e educacional mas também por ser responsável pela geração de milhares de empregos diretos e indiretos para autores, tradutores, ilustradores, revisores, editores. A indústria editorial já demonstrava dificuldades antes mesmo das restrições impostas para o controle da COVID-19, mas diante da crise vivida atualmente, a situação torna-se ainda mais preocupante. O cenário atual do país, com lojas e shoppings fechados, feiras e eventos cancelados, população orientada a permanecer em casa, está atingindo ainda mais esse setor.

Os empresários necessitam garantir cautelosamente a segurança de seus colaboradores e imprescindivelmente a manutenção das suas atividades empresariais.

Nestes termos, solicitamos as seguintes medidas de apoio à cadeia produtiva do livro:

- Prorrogação dos recolhimentos do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e INSS em 180 dias;
- Redução das taxas de juros;
- Abertura das linhas de capital de giro para o setor no Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e BNDES e incentivo a oferta de crédito em bancos privados;
- Manutenção dos programas governamentais de aquisição de livros no Ministério da Educação/FNDE.

Essas medidas extraordinárias e urgentes ajudarão nossas empresas a atravessar a crise, e a se preparar para a retomada das atividades, quando as restrições ao movimento da população forem retiradas.

A reflexão sobre o apoio ao setor livreiro é indispensável não só para a proteção da indústria, mas para que a sociedade continue tendo acesso ao livro, um bem material e cultural de extrema relevância para a educação, entretenimento, desenvolvimento e bem-estar de todas as nações, em especial, nesse momento da vida intramuros. No contexto atual, a leitura torna-se uma das principais formas de lazer do cidadão, um recurso para que as pessoas possam se divertir, informar e continuar a estudar, mesmo que remotamente.

O livro tem esse papel social desde os períodos históricos mais remotos e a História que vivenciamos agora certamente figurará em publicações impressas e digitais no futuro, tal qual notáveis livros sobre guerras e seus testemunhos. Portanto, contamos com a cooperação deste Ministério para que possamos superar este momento e garantir a existência do setor livreiro.

Sabedores do empenho de V.Exa., Senhor Ministro, para superarmos este momento e de seu conhecimento sobre a importância do hábito da leitura e os benefícios econômicos para a nação, reforçamos nosso apreço.

Cordialmente,

Associação Brasileira de Editores e Produtores de Conteúdo e Tecnologia Educacional – ABRELIVROS

Associação Nacional de Livrarias – ANL

Câmara Brasileira do Livro – CBL

Sindicato Nacional dos Editores de Livros - SNEL